

SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA LGBT+



SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
CONSELHO LGBT

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 15

PAUTA: 1) Anais da IV Conferência Municipal dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+; 2) Calendário das Reuniões Ordinárias; 3) Informes dos Grupos de Trabalho; e 4) Processo eleitoral do CMLGBT;

PARTICIPANTES DO GOVERNO: Kylie Pessoa (Vice-Presidenta do CMLGTB e Titular - Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania), Rebeca Rodrigues (Secretaria Executiva do Conselho LGBTI+ e Assessora da Coordenação de Políticas para LGBTI+ da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania), Jhonatas da Silva (Suplente - da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania), Tânia Regina Corrêa de Souza (Titular – Secretaria Municipal de Saúde), Nilda Keiko Toyomoto Ito (Suplente – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social), João Paulo Guilherme dos Santos (Titular – Secretaria Municipal de Segurança Urbana), Wesley Ribeiro Carvalho Pimenta (Titular – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social), Luciana Gandelman (Titular – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho).

PARTICIPANTES DA SOCIEDADE CIVIL: Reyna Destro Nogueira (Titular – Segmento de Mulheres Transexuais), Marcela Bosa (Titular - Segmento de Travestis), Andreza do Nascimento Almeida (Titular - Segmento de Mulheres Bissexuais), Cínthia Abreu (Titular - Segmento de Mulheres Lésbicas), Maciel Silva Nascimento (Presidente do CMLGBT - SINDSEP/SP), Kel Fernando (Titular – Segmento de Homens Trans), Camilo Ferreira da Silva Nunes (Suplente – Segmento de Homens Trans).

CONVIDADOS: Luiza Ribeiro de Vasconcelos Santos (Assessora do Departamento de Participação Social da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania), Kauã Sabino Condenso (Assessor do Departamento de Participação Social da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania), Fabiana Cristina (Secretaria Municipal de Educação).

A Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Políticas para LGBTQ+ (CMLGBT) foi realizada em formato on-line no dia 31 de janeiro de 2026, com início às 10h15, após a confirmação do quórum necessário para a abertura dos trabalhos.

Com a palavra, o Presidente do Conselho, Maciel, deu boas-vindas às pessoas presentes e mencionou às pautas que serão abordadas na reunião de hoje

Maciel destacou que o CMLGBT vem atuando de forma contínua em regime de “força-tarefa”, por meio dos Grupos de Trabalho, que se reúnem com o objetivo de identificar questões estruturais e debater políticas públicas fundamentais para a população LGBTQ+ da cidade de São Paulo.

Parabenizou-se a realização da formatura do Programa Transcidadania, ocorrida em janeiro de 2026. Destacou-se que o referido programa se configura como uma importante ferramenta de reparação histórica, ao priorizar a elevação da escolaridade e a inserção no mercado de trabalho de uma população historicamente excluída do sistema formal de ensino.

Com a palavra, a Vice-Presidenta do Conselho, Kylie Pessoa, manifestou sua satisfação e agradeceu à Presidência e às pessoas conselheiras presentes, ressaltando a relevância do momento como reconhecimento do trabalho desenvolvido em favor da comunidade LGBTQ+. Destacou o esforço conjunto entre a sociedade civil e o Poder Público e enfatizou a necessidade de proteção institucional do programa, por se tratar de uma iniciativa pautada na superação e na coragem.

Kylie Pessoa registrou agradecimento à equipe envolvida, reconhecendo as dificuldades enfrentadas no mês de janeiro, e destacou o empenho coletivo para assegurar a continuidade das ações e a visibilidade das pessoas beneficiárias. Manifestou satisfação com os resultados alcançados, observando maior engajamento e conscientização quanto à importância da educação e do acesso ao conhecimento. Destacou, ainda, que o ano de 2026 será atípico, com diversos desafios, incluindo o processo eleitoral do colegiado.

Retomando a palavra, Maciel informou que participou do processo eleitoral do Conselho Nacional de Direitos da População LGBTQIA+, representando a ARTGAY, entidade da qual o conselheiro Diego faz parte. Registrou que, embora não houvesse expectativa inicial de êxito, o grupo foi eleito como suplente no referido Conselho Nacional.

Informou-se que a posse está prevista para os dias **9, 10 e 11 de março/2026**, ocasião em que a entidade passará a ocupar cadeira no Conselho Nacional, ressaltando-se a importância da representação da cidade e do Estado de São Paulo,

bem como da ampliação do debate nacional sobre políticas públicas voltadas à população LGBTQIA+.

Informou-se, ainda, que já existe proposta de encaminhamento relacionada ao programa Smart Sampa, referente a denúncias recebidas pelo CMLGBT quanto à localização e à exposição indevida de pessoas.

Na sequência, Fabiana Luz apresentou-se como a nova representante da cadeira da Educação, em substituição à então conselheira Karine, anteriormente titular da representação da Secretaria de Educação no CMLGBT.

Tânia relatou a intensa agenda da área da Saúde ao longo da semana, marcada por diversas ações realizadas em unidades da rede Sampa Trans, em alusão ao Dia Nacional, incluindo rodas de conversa, atividades de sensibilização e participação técnica na Caminhada Trans da cidade de São Paulo, realizada na supervisão de Santana. Mencionou-se, ainda, evento ocorrido no Instituto Emílio Ribas, organizado pelo CRT AIDS, bem como atividades desenvolvidas no CR Pop TT, que celebrou seu terceiro ano de funcionamento. Por fim, registrou-se a participação em evento na Casa Florescer, com mesa de debate sobre saúde mental, contando com profissionais da rede Sampa Trans.

Rebeca inicia a pauta referente aos Anais da IV Conferência Municipal dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+, apresentando informações sobre o trabalho desenvolvido em conjunto com a equipe do Departamento de Participação Social da SMDHC (DPS). Na ocasião, agradeceu especialmente à Luiza pelo apoio e empenho no processo de elaboração do material, o qual será impresso e disponibilizado em formato PDF no site da Secretaria, na página do CMLGBT, com o objetivo de ampliar a visibilidade e o alcance do documento, bem como de constituir um legado histórico da construção dessa Conferência.

Tânia colocou-se à disposição para divulgar o referido material na página da Secretaria Municipal da Saúde, da qual faz parte, inclusive com a possibilidade de disponibilização de link externo para consulta.

Conforme pontuado por Maciel, a iniciativa deverá ser replicada pelas entidades que compõem o Conselho, somando-se a uma ampla estratégia de comunicação responsável, de modo a disponibilizar o material às demais Secretarias do Município de São Paulo.

Rebeca informou que o documento dos Anais da Conferência já se encontra devidamente disponibilizado às pessoas conselheiras, tratando-se de documento público.

Rebeca apresentou a proposta de calendário das reuniões ordinárias referentes ao primeiro semestre de 2026, elaborada em conformidade com os feriados previstos, e

solicitou às pessoas conselheiras a verificação de disponibilidade para as datas indicadas. Foram apresentadas as datas compreendidas entre os meses de fevereiro e julho de 2026. Informou-se, ainda, que, em razão de limitações estruturais, a reunião do mês de fevereiro ocorrerá de forma integralmente on-line, não sendo possível a realização em formato híbrido. Na sequência, procedeu-se à votação nominal quanto à concordância com as datas propostas, tendo o calendário sido aprovado. Por fim, comunicou-se que o calendário completo, contendo datas e horários, será encaminhado posteriormente por e-mail institucional e disponibilizado no site da SMDHC.

Rebeca informou, ainda, que as apresentações dos relatórios das visitas aos Centros de Referência LGBTI+ serão remanejadas para o mês de fevereiro, em razão de atrasos na elaboração dos documentos, os quais poderão ser apresentados como devolutiva aos respectivos Centros.

No que se refere ao documento das Propostas Municipais da IV Conferência Municipal dos Direitos das Pessoas LGBTI+, informou-se que o material se encontra organizado por eixos temáticos, com os encaminhamentos destacados em vermelho, e que será compartilhado por e-mail novamente, em formato editável, a fim de possibilitar que as pessoas conselheiras realizem revisões e insiram comentários, contribuindo para a consolidação das justificativas e das contribuições técnicas.

Comunicou-se, ainda, que o referido documento já foi encaminhado anteriormente e que será aguardado o prazo de até 15 dias após a presente reunião para sua finalização e posterior envio às secretarias responsáveis. Ressaltou-se que tal prazo tem por finalidade assegurar que todas as pessoas integrantes do CMLGBT possam contribuir e apresentar considerações que entendam pertinentes, considerando que o documento constitui uma construção coletiva do Conselho, elaborada por meio do GT de Relações Institucionais.

Na sequência, foi apresentado o calendário do processo eleitoral do CMLGBT. Rebeca apresentou proposta para a instauração da Comissão Eleitoral, prevista para a primeira semana de fevereiro, ressaltando a necessidade de composição paritária, com três a quatro representantes da sociedade civil e igual número de representantes do Poder Público, respeitando o limite máximo de quatro integrantes por segmento.

Quanto à organização prática, informou-se que a articulação dos nomes já está em andamento, sob coordenação de Maciel e Rebeca, devendo ser encaminhados à DPS para a devida formalização. Ressaltou-se que as pessoas interessadas em compor a Comissão devem possuir disponibilidade para participação nas reuniões e acompanhamento da elaboração do edital, que será redigido pela DPS em conjunto com a CPLGBTI+.

Foi estabelecido o cronograma oficial do processo eleitoral: publicação do edital em **maio**, realização da eleição em **agosto** e cerimônia de posse em **setembro**, sem

possibilidade de alteração. Em **outubro**, a DPS e a Coordenação conduzirão a formação do novo Pleno. O período entre fevereiro e maio foi considerado adequado para que a Comissão realize as reuniões necessárias e delibere sobre os detalhes do processo.

O Presidente Maciel parabenizou a antecipação do processo pela DPS e CPLGBTI+, destacando que o cumprimento rigoroso dos prazos legais evita a ocorrência de vacância entre mandatos, assegurando a organização administrativa e a continuidade das atividades do Conselho.

Na sequência, foi compartilhado documento para debate contendo propostas e minutas de alterações no Decreto nº 59.047, bem como sugestões para a organização dos futuros Grupos de Trabalho. Foi apresentada a estratégia de separar os aspectos estruturais e operacionais do Conselho, estabelecendo que o Decreto contemple regras gerais, como estrutura institucional, composição, tempo de mandato e regras eleitorais, enquanto o Regimento Interno trate dos procedimentos e do funcionamento cotidiano. Informou-se que essa proposta já consta no artigo 5º da minuta em elaboração, com o objetivo de conferir maior segurança jurídica e facilitar a gestão do Conselho.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às **11h**, com agradecimentos do Maciel e da Rebeca às pessoas presentes pela participação e pelo compromisso com a defesa dos direitos da população LGBTQIAPN+.

Informou-se, por fim, que a presente ata será encaminhada às pessoas participantes para apreciação e, após leitura e aprovação, será devidamente publicada.